

REPRESENTAÇÕES ANTROPOMÓRFICAS NA CERÂMICA MARAJOARA (APLIQUES, APÊNDICES E ESTATUETAS)

Julice Costa Pimentel

A forma como a figura humana se apresenta na cerâmica pré-histórica tem despertado interesses em pesquisas voltadas para sua significação. No presente trabalho enfatiza-se os padrões estéticos estabelecidos na cerâmica Marajoara, buscando identificar nas representações antropomórficas as relações de similaridades e diferenças, instituídas pela composição formal da peça e tendo como referencial teórico estudos de arte, antropologia física e estética. Estabelecemos como variáveis a localização dos sítios de procedência da cerâmica nas regiões de Camutins e leste do lago Arará e o tipo de composição de pasta, podendo ser Camutins simples ou Inajás simples. O referido estudo visa contribuir com o projeto de reorganização e documentação do acervo arqueológico da Reserva Técnica Mário Ferreira Simões somando-se a trabalhos anteriores. Efetivamos a descrição de 200 peças entre apliques, apêndices e estatuetas, além de outros objetos complementares, classificados e analisados segundo fichas de atributos associadas a medidas minuciosas, desenhos e fotografias para melhor observação. Os dados foram processados em planilhas cálculos com a utilização do software Excel 5.0. Foram identificados basicamente 12 tipos de representações humanas na cerâmica Marajoara, sendo que a maioria se constituiu de cabeças inteiras e semi-inteiras, que, morfologicamente, apresentaram duas características básicas significativas: modelo craniano cônico e tabular. Supomos, com a análise comparativa dos dados, que as representações antropomorfas exibam traços fisionômicos identificados à “*pantomima imitativa*”, com um grau de variabilidade em relação a padrões estruturais culturalmente estabelecidos.

Orientadora: Denise Pahl Schaan, Departamento de Ciências Humanas.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a Julho de 1998.